

O trabalho analisa dois prédios da UFRGS quanto ao consumo de energia elétrica e à influência provocada pelo projeto arquitetônico, com ênfase no aspecto da iluminação. Avalia-se quanto o projeto contribui para garantir a habitabilidade do ambiente. É aferida a necessidade luminosa em relação aos níveis existentes de iluminância natural ou artificial. Os prédios em estudo são a Faculdade de Arquitetura e o Instituto de Matemática e Física (Ex-G, no Campus do Vale). Devido à sua maior relevância quanto ao consumo global da UFRGS, o prédio da Fac. de Arquitetura foi também comparado a outro edifício do serviço público, de caráter administrativo, que apresenta o mesmo porte. Com isso, busca-se afirmar se o consumo é precedente e correspondente à tipologia e às atividades desenvolvidas no edifício. Para constatar, sob o ponto de vista do usuário, qual o nível de eficiência das condições atuais de conforto geral, foi realizada uma enquete. Com base nesse resultado, foram propostas soluções para a racionalização do consumo energético, especialmente na parcela correspondente à iluminação, uma vez que este aspecto é o mais acessível aos usuários e o mais relevante no consumo de energia. (CNPq).